

**RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A ANTIMICROBIANOS EM *STAPHYLOCOCCUS SPP.* E
DETECÇÃO DE AMOSTRAS METICILINA RESISTENTES**

*(MULTIPLE ANTIMICROBIAL RESISTANCE IN STAPHYLOCOCCUS SPP. AND
DETECTION OF ISOLATES METHICILLIN RESISTANT)*

**R. A. P. SFACIOTTE^{1*}, L. G. CORONEL², J. T. BORDIN³, V. K. C. VIGNOTTO⁴, S. C.
OSAKI⁵, S. R. WOSIACKI⁶**

Nas últimas décadas, tem-se observado a emergência de microrganismos resistentes aos antibióticos, dentre os quais se destaca o gênero dos *Staphylococcus* spp. resistente a meticilina (MRS). Essas linhagens não são comumente relatadas em animais, entretanto, nos últimos anos, há registros de aumento de casos de infecções em animais domésticos (RICH et al., 2005; MIDDLETON et al., 2005). O presente trabalho teve como objetivo identificar isolados de MRS e verificar o índice de resistência múltipla a antimicrobianos (MAR). As amostras foram obtidas de casos clínicos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá, onde foram utilizadas 48 amostras de *Staphylococcus* spp triadas por disco-difusão com oxacilina e cefoxitina. O perfil de resistência a antibióticos foi realizado segundo as normas recomendadas pelo CLSI veterinário (2008) para disco-difusão com 27 antimicrobianos. O índice MAR é determinado pelo número de antibióticos resistentes pelo total testado, considerando-se valores iguais ou superiores a 0,2 como indicativos de resistência múltipla (KRUMPERMAN, 1983). Das 48 amostras, 29 (60,4%) apresentaram resistência a oxacilina, sendo que 26 dessas amostras também apresentaram resistência a cefoxitina, o que indica amostras positivas para MRS e mostrando índices mais elevados do que encontrados por Coelho et al, 2007, 33,8%. Das 29 amostras resistentes a oxacilina, 27 (93,1) apresentaram índice MAR maior ou igual a 0,2 (entre 0,26 e 0,8), uma vez que isolados resistentes a oxacilina tendem a apresentar resistência a outras classes de antibióticos. Já as 19 amostras sensíveis aos discos de cefoxitina e oxacilina, apenas 3 (15,8%) obtiveram índice MAR maior ou igual a 0,2 (entre 0,32 a 0,56). O uso incorreto, associado à seleção natural dos microrganismos, provavelmente, resultou no fenômeno da resistência, tanto na medicina veterinária quanto na humana, o que mostra a importância do controle aos agentes antimicrobianos uma vez encontrados altos índices de resistência pelos microrganismos.

1. Mestrando da Universidade Federal do Paraná, setor Palotina - sfaciotti@hotmail.com 2. Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá 3. Médica Veterinária e Residente de Doenças Infecciosas e Microbiologia da Universidade Estadual de Maringá – UEM 4. Técnica do laboratório de Microbiologia Animal da Universidade Estadual de Maringá – UEM 5. Professora Doutora da Universidade federal do Paraná, setor Palotina. 6. Professora Doutora da Universidade Estadual de Maringá – UEM.